

O novo desafio

Um dia depois de se reeleger, prefeito de BH enumera as próximas ações da sua gestão. Sobre a vitória nas urnas, atribui ao “voto útil” e ao apoio dos partidos “progressistas”

OBRAS CONTRA ENCHENTES E NO ANEL SÃO PRIORIDADES DE FUAD

VINÍCIUS PRATES

O prefeito reeleito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), creditou sua virada na disputa eleitoral contra o deputado estadual Bruno Engler (PL) ao “voto útil” e ao apoio de partidos progressistas. Ao analisar os resultados das eleições municipais, o chefe do Executivo se afirmou como um político de centro, destacando que não se alinha nem à esquerda nem à direita. O prefeito também admitiu que a principal dificuldade enfrentada durante a campanha eleitoral foi tornar sua imagem conhecida entre os eleitores.

“Eu não tenho nenhuma ideologia, nem de direita nem esquerda. Eu me considero uma pessoa de centro, progressista. E foi isso que atraiu o pessoal da esquerda, porque também é um povo progressista”, comentou o prefeito em entrevista à GloboNews. Em sua fala, o prefeito também recordou que, ao assumir a prefeitura, em março de 2022, a cidade ainda estava se recuperando da pandemia de COVID-19, “com tudo fechado”. Segundo Fuad, sua primeira preocupação foi em reabrir a cidade, realizar obras e atender às demandas que estavam pendentes.

“E aí construí muito, trabalhei muito, fiquei dois anos cuidando da cidade. Historicamente fui uma pessoa reservada, fui uma pessoa de gabinete, eu nunca fui político, nunca trabalhei com minha imagem pública. E aí, quando começou a falar em eleição, em reeleição, eu tinha quase 80% de desconhecimento, embora eu já tivesse quase dois anos de governo”, afirmou.

Fuad explicou que sua campanha se concentrou em mostrar as obras realizadas pela prefeitura. Com isso, a estratégia foi de apresentá-lo como o prefeito por trás das realizações. “A prefeitura era muito bem avaliada e o prefeito era desconhecido”, emendou.

Fuad também destacou o apoio dos partidos e militantes da esquerda como um fator essencial para que ele chegasse ao segundo turno das eleições. “Esse grupo, que voluntariamente se apresentou e se ofereceu para nos apoiar, com certeza fez uma grande diferença para que eu pudesse ir ao segundo tur-



JAIR AMARAL/EM/DIA PRESS

ELEIÇÕES 2026

Para as eleições de 2026, Fuad afirmou que vai avaliar juntamente com a sigla, o PSD, quem vai apoiar, mas já adiantou que não será nenhum candidato de extrema-direita. “Se o PSD tiver um candidato, seja ele qual for, eu vou apoiar esse candidato. Eu não me considero um homem de esquerda, mas se o partido resolver apoiar o presidente Lula, eu vou apoiar. Se o partido resolver apoiar um outro candidato, também com o mesmo perfil, eu também vou apoiar. Eu só não vou apoiar um candidato de extrema-direita, acredito que o partido também não, porque esse tipo de negacionismo não faz parte da minha história, do meu conceito de democracia”, destacou.

CÂNCER

Ao comentar sua experiência pessoal com o câncer, o prefeito prometeu aprimorar o tratamento da doença em Belo Horizonte. Ele pontuou que os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) devem ter acesso ao mesmo nível de tratamento que ele recebeu. Uma de suas promessas de campanha é acelerar o acesso ao tratamento, incluindo todo o processo, desde a suspeita inicial até o início do tratamento da doença.

Ele encerrou o tratamento contra o linfoma não Hodgkin e fez a sua última sessão de quimioterapia na segunda semana de outubro. Fuad foi diagnosticado com câncer na pré-campanha eleitoral, em julho. O prefeito disse que ficou em “choque” quando recebeu a notícia da doença, mas que a enfrentou com muita “força e determinação”.

“O fato de o atendimento médico ter acontecido muito rapidamente me ajudou muito. Na quinta-feira fui ao hospital, o médico identificou um risco, uma doença, chamou o especialista. Na sexta-feira eu fiz os exames, confirmou que eu tinha câncer. No sábado eu fiz a cirurgia. Na segunda-feira eu comeci o tratamento. Isso foi fundamental para que em quatro meses eu pudesse ter o resultado negativo de todos os exames”, disse o prefeito reeleito. ■

FUAD DISSE QUE VAI A BRASÍLIA NOS PRÓXIMOS DIAS TENTAR LIBERAR AS OBRAS NO ANEL RODOVIÁRIO

“Eu não tenho nenhuma ideologia, nem de direita nem esquerda. Eu me considero uma pessoa de centro, progressista. E foi isso que atraiu o pessoal da esquerda, porque também é um povo progressista”

FUAD NOMAN (PSD)
Prefeito reeleito de BH

no. Chegando no segundo turno, nós reforçamos a imagem do prefeito-gestor, do prefeito que realiza, e com o apoio desses novos partidos que chegaram, nós conseguimos a virada”, afirmou.

PRIORIDADES

O prefeito também disse que tem “muita coisa para fazer” em seu próximo mandato. Ao listar suas prioridades, o chefe do Executivo destacou as obras de contenção de enchentes, as intervenções no Anel Rodoviário e a construção de moradias no antigo Aeroporto Carlos Prates.

“Belo Horizonte é uma cidade em que as enchentes do passado matavam muita gente. Nós temos grandes obras que não se faziam há 40 anos em Belo Horizonte, e elas não estão prontas ainda, claro. Muitas delas já estão bem operacionais, já ajudaram muito. Já não tivemos mortes nesses últimos dois anos”, pontuou. O prefeito também mencionou a necessidade de resolver o problema do Anel Rodoviário e adiantou que planeja ir a Brasília em breve atrás de recursos para as obras. “Quero ir a Brasília, na semana que vem ou na próxima, para tentar liberar o Anel Rodoviário para que eu possa fazer essas obras. São obras importantes para melhorar o trânsito de Belo Horizonte”, emendou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3